



**15º Seminário de Extensão**

**PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE DE ADOLESCENTES E JOVENS NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA**

**Autor(es)**

---

MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA  
ANGELA MARCIA FOSSA

**Orientador(es)**

---

ANGELA MARCIA FOSSA

**Resumo Simplificado**

---

Este projeto teve como propósito estimular a participação das estudantes de enfermagem no trabalho de extensão e desenvolver a sensibilidade das mesmas para os problemas sociais, mais especificamente das adolescentes institucionalizadas em abrigos. O abrigo é um espaço de proteção, provisório e excepcional destinado a adolescentes e crianças privadas da convivência familiar e que estão em situação de vulnerabilidade social ou pessoal. Sabe-se que as adolescentes que vivem em instituição de abrigo sofrem estigma social e, são consideradas como problemáticas e com limitações. O preconceito se baseia na ideia de que elas não podem ser pessoas “normais”, de que devem ter falhado em algo em sua história e que são em alguma medida responsáveis pela situação e marginalidade que as acompanha. O Projeto de Extensão “Promoção de Saúde para redução da Vulnerabilidade de Adolescentes e Jovens no município de Piracicaba” teve por objetivo fornecer conhecimentos sobre a promoção da saúde sexual, o desenvolvimento humano, a afetividade, autoestima, o corpo, a imagem corporal, a sexualidade e suas manifestações, os métodos contraceptivos, as doenças sexualmente transmissíveis, o comportamento sexual, as relações de gênero, trazendo a reflexão sobre as diversas formas de violência e preconceitos para adolescentes e jovens. O projeto foi desenvolvido em um abrigo no município de Piracicaba e os sujeitos constituíram-se por adolescentes do sexo feminino, com idade compreendida entre 12 e 18 anos. Para sua execução foram realizadas atividades que incluíram o reconhecimento da Instituição (abrigo), o levantamento das necessidades e interesses das adolescentes, o preparo e a realização das oficinas semanais. As oficinas ocorreram aos sábados e os temas trabalhados foram escolhidos pelas próprias adolescentes por meio de um questionário composto da seguinte lista: corpo; sexualidade; relações humanas, saúde sexual e reprodutiva, prevenção do uso de drogas, abuso sexual, higiene pessoal e plano para o futuro. Para o direcionamento das oficinas foi utilizada a abordagem dialógica com ações práticas e dinâmicas, conforme a necessidade do tema. As alunas também se envolveram com situações problemas da instituição e das adolescentes e buscaram soluções com seus pares na Universidade. Sensibilizaram outros alunos que contribuíram com materiais de higiene e permitiram a discussão de hábitos de higiene e consumo consciente de produtos. Este trabalho permitiu às alunas conhecerem a realidade e as necessidades de saúde dessas adolescentes e a partir da práxis de alunos, professores, adolescentes e técnicos da instituição, contribuírem para responder em partes as necessidades e a promoção da saúde dessa clientela. A experiência acumulada neste projeto além de contribuir com o desenvolvimento de habilidades no trabalho com grupos permitiu inserir a enfermagem em uma nova área de cuidado.